

HOLMES PLACE MAG



ANDREIA RODRIGUES

BOM TRABALHO
NA TV E NO GINÁSIO!

**SEMINÁRIO DE IOGA
COM MESTRE DA ÍNDIA**
UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA!

ALICIA KEYS
ESCOLHEU SER FELIZ

JORGE PINA
"O DESPORTO FAZ-ME
CONTINUAR A SORRIR"

ACTIVATE
PRIMEIRO ATIVA-SE
DEPOIS ENTRANHA-SE

HOLMES
PLACE

HOLMESPLACE.PT



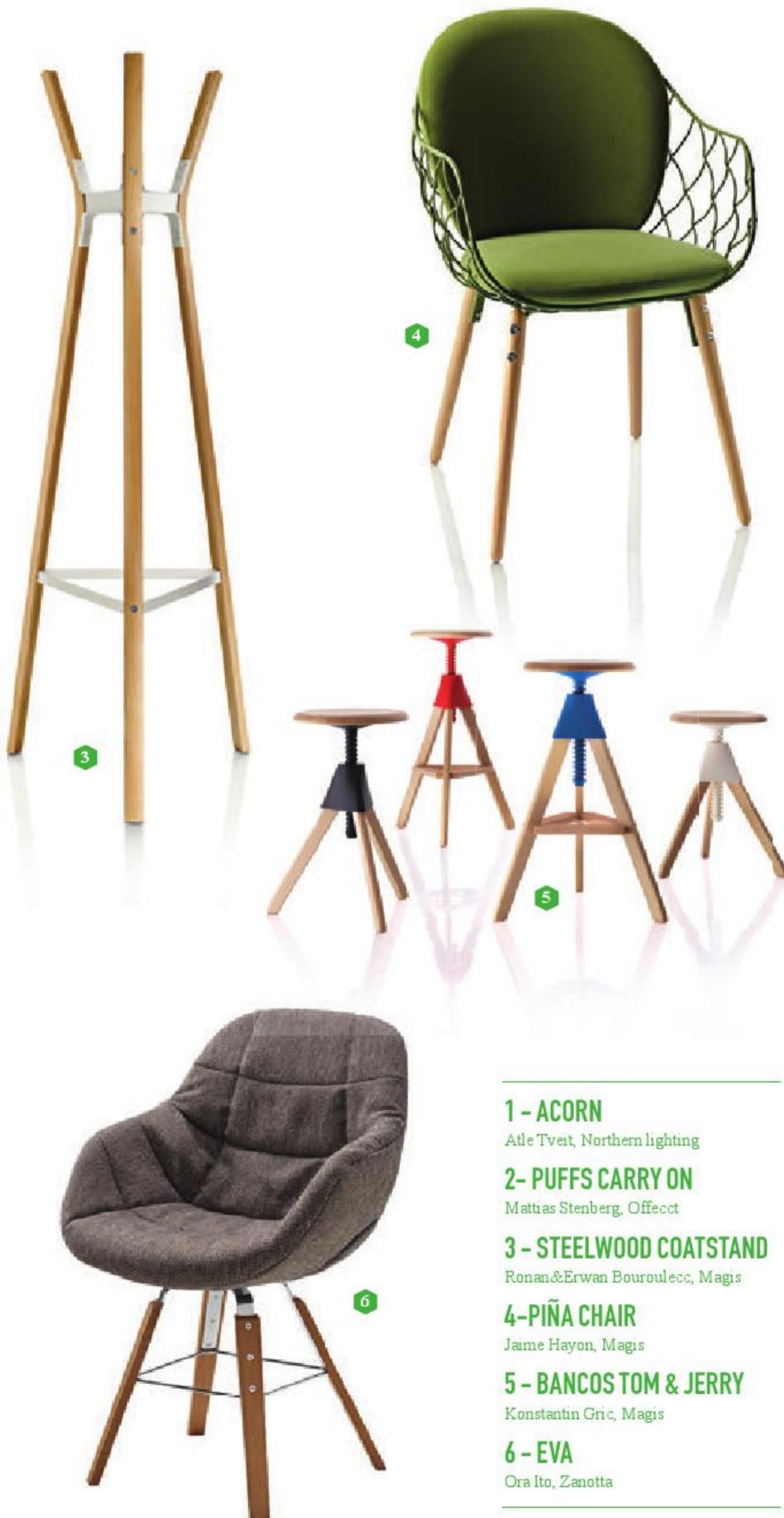
INVENTAR, AMAR E DECORAR

MADEIRA:

A PRETO E BRANCO E... A CORES

A estética clean, reconhecidamente característica do design escandinavo ajudou a transformar a madeira natural numa "moldura" tão ambivalente que se constituiu ponto de partida para os mais variados cruzamentos de materiais, cores e acabamentos na decoração e no design de mobiliário.





1 - ACORN

Atle Tveit, Northern lighting

2 - PUFFS CARRY ON

Mattias Stenberg, Offecct

3 - STEELWOOD COATSTAND

Ronan&Erwan Bouroulecc, Magis

4 - PIÑA CHAIR

Jaime Hayon, Magis

5 - BANCOS TOM & JERRY

Konstantin Gric, Magis

6 - EVA

Ora Ito, Zanotta

É um casamento perfeito, o da madeira natural com outros acabamentos. A cumplicidade entre os dois resulta numa relação de longevidade estética e num compromisso de um design tão minimalista quanto contemporâneo.

De facto, poderíamos dizer que nos últimos cinco anos a madeira natural e a sua estética "crua" têm vindo a contaminar de forma positiva o design de mobiliário fora das fronteiras do seu tradicional berço de "nascimento e criação": o design escandinavo.

Terá sido no longínquo eixo Dinamarca-Suécia-Finlândia que nasceu o apreço pelo aspecto natural da madeira.

As florestas da Escandinávia eram o palco perfeito para a inspiração de nomes marcantes na história do design como Eero Saarinen, Eero Aarnio, Verner Panton e Hans Wegner.

Hoje, a estética eco e a crescente procura pela sustentabilidade dos materiais e consequente aumento das responsabilidades ambientais colocadas sobre a própria indústria do design terá ajudado à generalização desse "look" no design de mobiliário.

Diversas marcas italianas de design têm-nos apresentado propostas que validam isso mesmo. Kartell, Casamania e Magis seduzem-nos com criações que se confundem com peças que encontramos tradicionalmente nos catálogos de outras marcas que ficam mais acima no hemisfério norte, como a Gubi, Plank, Hay ou mesmo a holandesa Arco.

Em todas as criações de umas e outras se denota uma defesa da simplicidade no design de interiores, e um voto manifesto a favor de uma certa dose de minimalismo q. b.

Seguindo essa linha de criação, a madeira clara e natural, num cruzamento com outros materiais e cores apresenta um contraste simples mas expressivo e cheio de personalidade.

Primeiro foi o cruzamento, menos arriscado dir-se-ia, desse tom natural da madeira de carvalho, por exemplo, com o preto, o branco e o encarnado.

No último ano, o terreno tornou-se mais confortável para que os criadores pudessem diversificar a paleta de cores. Assim nascem criações que cruzam a madeira natural com o azul, laranja ou o verde ácido.

Este cruzamento do tom natural da madeira com a cor é no fundo um passaporte para a entrada da diversificação de tonalidades nos interiores da casa.

A cor da madeira natural é o denominador comum e uma espécie de tela em branco, para servir a inspiração do artista que quer pintar o espaço com pinceladas de cor.

quartosala
HOME CULTURE

Showroom: Praceta José Epifânio de Abreu, n.º 4 (Marcação sob consulta)

2770-094 Paço de Arcos

Tel: 21 441 11 10

www.quartosala.com

www.facebook.com/QuartoSala